



OPEN POWER FOR A BRIGHTER FUTURE.
WE EMPOWER SUSTAINABLE PROGRESS.

São Paulo, 26 de abril de 2023 – Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo (“ENEL DISTRIBUIÇÃO SÃO PAULO”), divulga seus resultados do primeiro trimestre (“1T23”) de 2023.

DESTAQUES

DESTAQUES NO PERÍODO

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Receita Bruta (R\$ mil)	7.489.067	8.395.634	-10,8%	7.708.051	-2,8%
Receita Líquida (R\$ mil)	4.882.893	4.567.263	6,9%	5.100.639	-4,3%
EBITDA (2) (R\$ mil)*	1.357.506	1.004.649	35,1%	1.411.065	-3,8%
Margem EBITDA (%)*	27,8%	22,0%	5,8 p.p.	27,7%	0,1 p.p.
Margem EBITDA ex-Receita de Construção (%)*	30,0%	23,6%	6,4 p.p.	31,4%	-1,4 p.p.
EBIT (3) (R\$ mil)*	1.131.522	825.927	37,0%	765.894	47,7%
Margem EBIT (%)*	23,2%	18,1%	5,1 p.p.	15,0%	8,2 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ mil)	552.851	327.168	69,0%	541.960	2,0%
Margem Líquida (%)	11,3%	7,2%	4,2 p.p.	10,6%	6,6%
Margem Líquida ex-Receita de Construção (%)	12,2%	7,7%	4,5 p.p.	12,0%	1,3%
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)*	10.568	10.282	2,8%	10.349	2,1%
CAPEX (R\$ mil)*	467.780	356.555	31,2%	662.195	-29,4%
DEC - horas (12 meses)*	6,23	6,72	-7,3%	6,35	-2,0%
FEC - vezes (12 meses)*	3,30	3,49	-5,4%	3,40	-2,9%
Índice de Arrecadação (12 meses)*	99,25%	100,09%	-0,8 p.p.	99,58%	-0,3 p.p.
Perdas de Energia (12 meses)*	9,99%	10,44%	-0,4 p.p.	10,64%	-0,6 p.p.
PMSO (4) /Consumidor*	82,6	75,1	10,7%	61,5	36,1%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22, (2) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização,

(3) EBIT: Resultado do Serviço e (4) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

PERFIL CORPORATIVO

Área de Concessão

A Enel Distribuição São Paulo é a maior distribuidora de energia elétrica do Brasil em volume de energia vendida, com presença em 24 municípios da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiro do país. A área de concessão, de 4.526 km², conta com 7,7 milhões de unidades consumidoras e envolve uma população estimada de aproximadamente 18,4 milhões de habitantes¹.

DADOS GERAIS*

	1T23	1T22	Var. %
Linhas de Distribuição (Km)	42.476	42.358	0,3%
Linhas de Transmissão (Km)	1.846	1.838	0,4%
Subestações (Unid.)	163	162	0,6%
Volume de Energia 12 meses (GWh)	41.494	40.809	1,7%
Marketshare no Brasil - Nº de Clientes (1)	8,83%	8,73%	0,1 p.p.
Marketshare no Brasil - Volume de Energia (2)	8,14%	8,15%	0 p.p.

(1) Estimativa do número de Consumidores Brasil de acordo com ABRADÉE

(2) Estimativa do volume de energia Brasil de acordo com a EPE

- 1 Pirapora do Bom Jesus
- 2 Cajamar
- 3 Santana de Parnaíba
- 4 Barueri
- 5 Osasco
- 6 Carapicuíba
- 7 Jandira
- 8 Itapevi
- 9 Vargem Grande Paulista
- 10 Cotia
- 11 Taboão da Serra
- 12 Embu das Artes
- 13 Itapeperica da Serra
- 14 São Lourenço da Serra
- 15 Embu-Guaçu
- 16 Juquitiba
- 17 São Paulo
- 18 Diadema
- 19 São Caetano do Sul
- 20 São Bernardo do Campo
- 21 Santo André
- 22 Rio Grande da Serra
- 23 Ribeirão Pires
- 24 Mauá

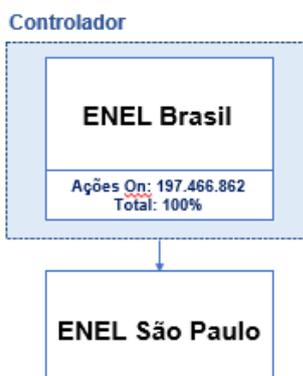


¹ Estimativa do número de Habitantes de acordo com a projeção da população divulgada anualmente pelo IBGE

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

Organograma Societário Simplificado

Posição em 31 de março de 2023



3 DESEMPENHO OPERACIONAL

Mercado de Energia*

Unidades Consumidoras

NÚMERO DE CONSUMIDORES

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Mercado Cativo	7.798.231	7.593.951	2,7%	7.740.890	0,7%
Residencial	7.341.621	7.143.592	2,8%	7.280.497	0,8%
Industrial	24.720	24.725	0,0%	24.845	-0,5%
Comercial	413.894	405.555	2,1%	415.418	-0,4%
Rural	549	556	-1,3%	555	-1,1%
Setor Público	17.447	19.523	-10,6%	19.575	-10,9%
Clientes Livres	3.264	2.929	11,4%	3.166	3,1%
Industrial	719	656	9,6%	702	2,4%
Comercial	2.484	2.213	12,2%	2.404	3,3%
Setor Público e outros	61	60	1,7%	60	1,7%
Total - Número de Consumidores (faturados)	7.801.495	7.596.880	2,7%	7.744.056	0,7%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

A Companhia encerrou o 1T23 com um aumento de 2,7%, no número de unidades consumidoras faturadas em relação ao 1T22.

Observa-se, no período, crescimento maior no mercado livre com destaque para a classe comercial e industrial, com aumento de 12,2% e 9,6%, respectivamente, reflexo do aquecimento do setor comercial e da migração de clientes do mercado cativo para o mercado livre no caso dos clientes industriais.

Venda e Transporte de Energia na Área de Concessão²

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWh)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Mercado Cativo	7.344	7.135	2,9%	7.177	2,3%
Clientes Livres	3.224	3.147	2,5%	3.172	1,7%
Total - Venda e Transporte de Energia	10.568	10.282	2,8%	10.349	2,1%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

² Não Inclui Consumo Próprio

Mercado Cativo

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWh)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Residencial	4.273	4.075	4,8%	4.184	2,1%
Industrial	454	487	-6,8%	504	-9,9%
Comercial	2.115	2.081	1,6%	1.984	6,6%
Rural	8	8	1,6%	8	1,5%
Setor Público	494	484	2,1%	497	-0,7%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	7.344	7.135	2,9%	7.177	2,3%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

O mercado cativo totalizou 7.344 GWh no 1T23, representando um crescimento de 2,3% em relação ao mesmo período no ano passado (7.135 GWh).

O consumo na classe residencial registrou um aumento de 4,8% no trimestre em relação ao ano anterior em decorrência de temperaturas atípicas (mais elevadas) registradas no mês de março.

Já na classe industrial, a redução de 6,8% no trimestre em relação ao mesmo período no ano anterior é resultado da queda do consumo dos setores industriais mais representativos da região, tais como químicos, borracha e plástico e automotivo associada a um cenário macroeconômico mais desafiador.

Em contrapartida, o consumo da classe comercial registrou um crescimento de 1,6% no trimestre em decorrência do aquecimento do setor com destaque no aumento do consumo em datacenters, shoppings e condomínios comerciais.

Em relação ao setor público, o aumento observado é resultado principalmente da consolidação das atividades presenciais, estimulando o consumo em instituições públicas.

Clientes Livres

TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWh)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Industrial	1.320	1.337	-1,3%	1.417	-6,8%
Comercial	1.501	1.406	6,8%	1.351	11,1%
Setor Público e outros	403	404	-0,2%	405	-0,4%
Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres	3.224	3.147	2,5%	3.172	1,7%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

O mercado faturado dos clientes livres totalizou um volume de 3.224 GWh no 1T23, um aumento de 2,5% quando comparado ao 1T22, em decorrência principalmente do aumento do consumo na classe comercial, refletindo o aquecimento do setor varejista e de serviços.

A variação de -1,3% na classe industrial, assim como observado no mercado cativo, reflete a queda do consumo dos principais setores industriais da região.

Compra de Energia*

COMPRA DE ENERGIA (GWH)*

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Itaipu	1.785	1.845	-3,2%	1.906	-6,3%
Angra 1 e 2	346	347	-0,2%	355	-2,4%
Proinfa	156	154	1,3%	185	-16,0%
Leilão e Quotas	6.770	6.903	-1,9%	6.789	-0,3%
Total - Compra de Energia s/ CCEE	9.057	9.248	-2,1%	9.235	-1,9%
Liquidação na CCEE	-99,1	-278,0	-64,4%	-419,2	-76,4%
Total - Compra de Energia	8.958	8.970	-0,1%	8.816	1,6%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

Balanco de Energia*

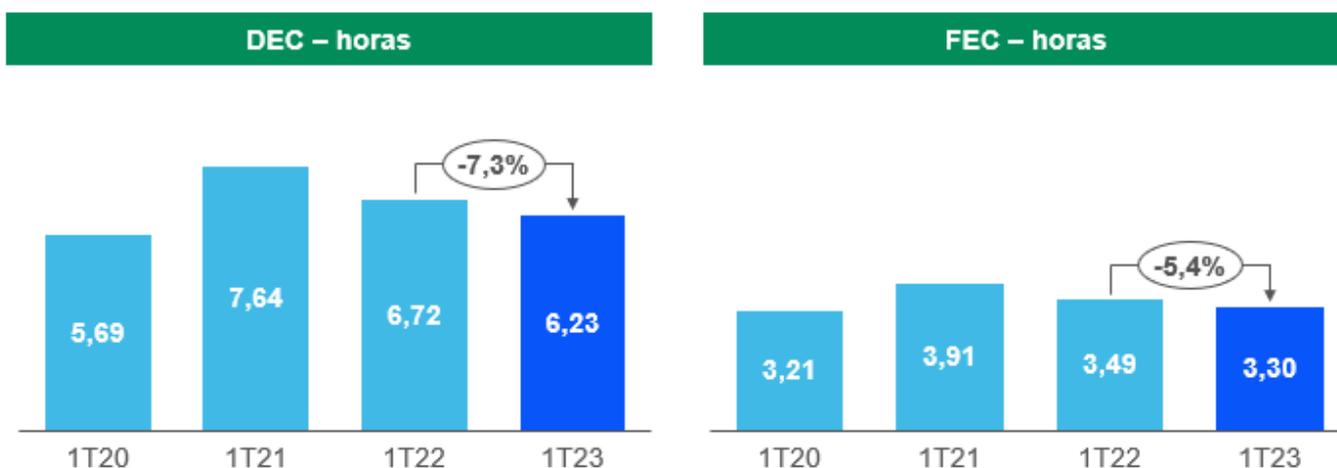
BALANÇO DE ENERGIA (GWh)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Energia Requerida (GWh)	12.043,2	11.956,5	0,7%	11.742,9	2,6%
Energia Distribuída (GWh)	10.754	10.377	3,6%	10.470	2,7%
Mercado Cativo	7.513	7.227	4,0%	7.307	2,8%
Mercado Livre	3.241	3.150	2,9%	3.163	2,5%
Perdas na Distribuição - Sistema Enel SP (GWh)	1.289	1.580	-18,4%	1.272	1,3%
Perdas na Distribuição - Sistema Enel SP (%)	10,70%	13,21%	-2,5 p.p.	10,84%	-0,1 p.p.

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

Indicadores Operacionais

Qualidade do Fornecimento*



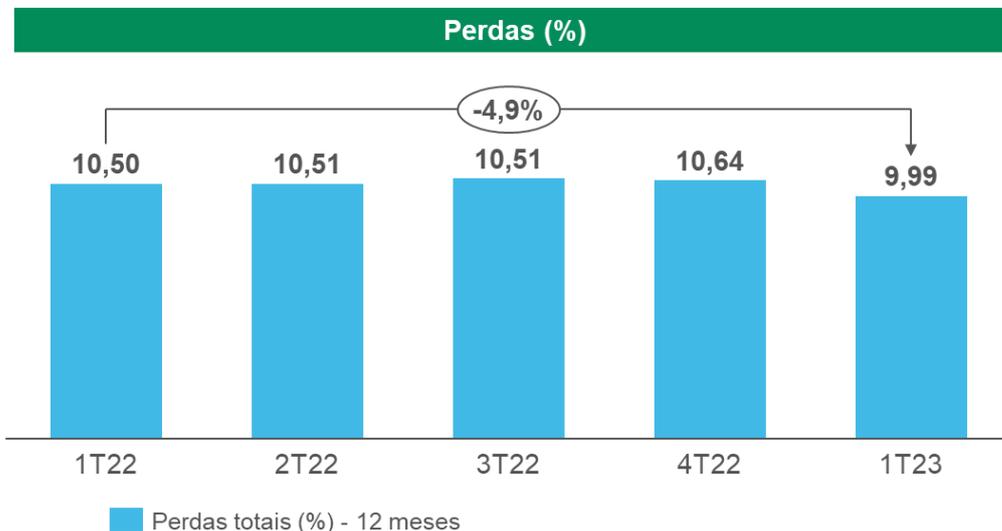
Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

No 1T23, os indicadores DEC e FEC apresentaram uma queda de 7,3% e 5,4% respectivamente em relação ao mesmo período em 2022. Embora esses indicadores tenham sido impactados pela pandemia do Covid-19, com redução do contingente operacional e impacto na cadeia de suprimento logístico, principalmente em razão de atraso nas entregas de materiais e equipamentos, os investimentos em tecnologia de rede focados em automação, como o aumento de religadores telecomandados e automatizados para o restabelecimento de energia, intensificação das ações de manutenção da rede e podas de árvore, além do desenvolvimento de equipes multitarefas vem refletindo

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

a recuperação contínua dos indicadores de qualidade, que atingiram níveis inferiores quando comparado com o período pré-pandemia.

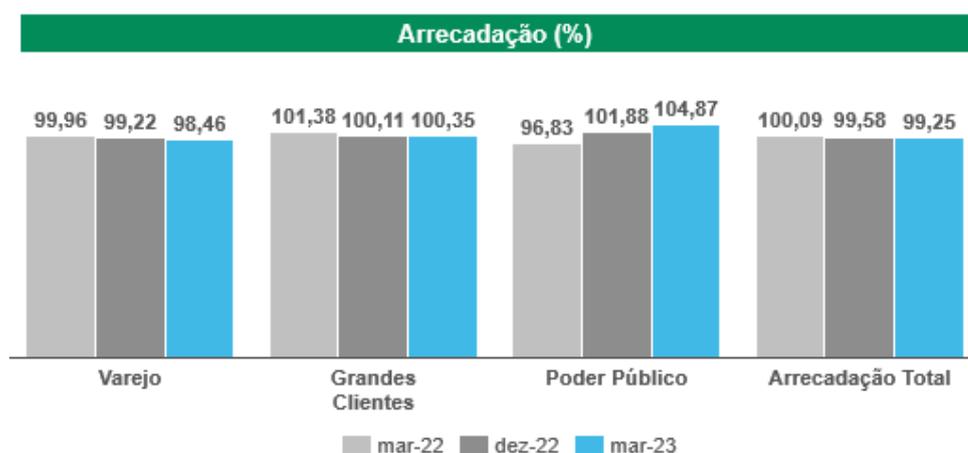
Disciplina de Mercado*



As perdas totais apuradas os últimos 12 meses foram de 9,99%³, sendo divididas entre perdas técnicas (5,04%) e não técnicas (4,95%). Em comparação ao 1T22, as perdas totais apresentaram uma redução de 0,44 p.p.

Dentre as principais ações promovidas para a redução de perdas, incluindo os esforços com a população de baixa renda, destacam-se: (i) Inspeções de fraude: tem por objetivo identificar instalações com erros de medição, seja por defeitos nos equipamentos ou por ações de terceiros forjando a medição, (ii) Programa de recuperação de instalações cortadas: tem por objetivo recuperar as instalações de clientes cortados por inadimplência e que, ao não efetuarem a quitação dos débitos pendentes, passam a consumir energia de forma irregular e (iii) Regularização de ligações informais (clandestinas): Tem por objetivo transformar consumidores clandestinos em clientes regulares.

Arrecadação*



O índice de arrecadação da companhia atingiu 99,25% no 1T23 contra 100,09% no mesmo período do ano anterior, representando uma queda de 0,8 p.p, devido ao impacto decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022. Vale destacar que a Companhia mantém ações recorrentes voltadas para o aumento de arrecadação com cobranças administrativas e redução dos níveis de

inadimplência, tais como ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para equacionar valores em aberto.

³ O cálculo de perdas reflete as perdas regulatórias calculadas pela Aneel. Os dados utilizados para o cálculo são extraídos diretamente do relatório SAMP (Sistema de Acompanhamento de Informações de Mercado para Regulação Econômica /SIASE (Sistema de Inteligência Analítica do Setor Elétrico) e estão passíveis de ajustes posteriores por parte da Aneel através de Ofícios e/ou PRORET 10.2.

* Valores não auditados pelos auditores independentes. Dados operacionais prévios referente ao 1T23.

4 DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	1.107.332	2.663.741	-58,4%	2.374.126	-53,4%
(-) DIC / FIC / DMIC / DICRI	(24.617)	(20.962)	17,4%	(21.389)	15,1%
Subvenção de recursos da CDE	195.909	134.355	45,8%	190.348	2,9%
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Livre)	652.115	538.845	21,0%	870.735	-25,1%
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Cativo)	3.420.704	2.517.567	35,9%	3.029.016	12,9%
Receita de construção	353.632	301.681	17,2%	601.861	-41,2%
Atualização do ativo financeiro da concessão	173.850	149.402	16,4%	59.291	>100,0%
Ativo financeiro setorial, líquido	97.514	690.347	-85,9%	389.360	-75,0%
Outras receitas originadas de contratos com clientes	1.512.628	1.420.658	6,5%	194.438	>100,0%
Total - Receita Operacional Bruta	7.489.067	8.395.634	-10,8%	7.687.786	-2,6%
ICMS	(1.060.899)	(1.298.786)	-18,3%	(1.019.647)	4,0%
COFINS	(461.498)	(437.824)	5,4%	(451.078)	2,3%
PIS	(100.073)	(94.934)	5,4%	(97.782)	2,3%
ISS	(80)	(90)	-11,1%	(80)	-
Total - Tributos	(1.622.550)	(1.831.634)	-11,4%	(1.568.587)	3,4%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(43.265)	(40.925)	5,7%	(44.138)	-2,0%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(885.137)	(948.578)	-6,7%	(920.175)	-3,8%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(7.888)	(7.087)	11,3%	(7.888)	-
Encargos do consumidor - PROINFA	(47.369)	(30.173)	57,0%	(45.645)	3,8%
Encargos do consumidor - CCRBT	35	(969.974)	<-100,0%	(714)	<-100,0%
Total - Encargos Setoriais	(983.624)	(1.996.737)	-50,7%	(1.018.560)	-3,4%
Total - Deduções da Receita	(2.606.174)	(3.828.371)	-31,9%	(2.587.147)	0,7%
Total - Receita Operacional Líquida	4.882.893	4.567.263	6,9%	5.100.639	-4,3%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22 | (2) Variação entre 2022 e 2021

A receita operacional líquida da Enel Distribuição São Paulo totalizou R\$ 4,9 bilhões no 1T23, um aumento de 6,9% comparado ao 1T22. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, no 1T23, alcançou o montante de R\$ 4,5 bilhões, um aumento de R\$ 263,7 milhões em relação ao 1T22, cujo montante foi de R\$ 4,3 bilhões. Este aumento é resultado, principalmente, dos seguintes efeitos:

- Redução na rubrica de Fornecimento de energia – mercado cativo em R\$ 1,6 bilhão devido a: (i) menor arrecadação em relação ao ano passado em decorrência da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e (ii) impacto da bandeira de escassez hídrica que esteve vigente ao longo de 1T22 e aumentou a arrecadação em tal trimestre, afetando a base de comparação;
- Redução do ativo financeiro setorial líquido, no valor de R\$ 592,8 milhões, devido, principalmente à menor constituição de ativo regulatório no período em razão da melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor.

Parcialmente compensados por:

- Aumento de R\$ 1,0 bilhão na receita pela disponibilidade do sistema – TUSD para o mercado livre e cativo, decorrentes do aumento do consumo em ambos mercados, além do reajuste tarifário de 2022 de 12,04%, que passou a vigorar desde julho de 2022.

Tais efeitos na receita operacional líquida foram compensados parcialmente por uma redução nas deduções da receita no 1T23 na ordem de 31,9% ou R\$ 1,2 bilhão em comparação com o 1T22. Os principais efeitos são apresentados a seguir:

- (i) Redução de 11,4% (R\$ 209,1 milhões) no total de tributos, decorrente da redução da alíquota de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 e;

- (ii) Redução de 50,7% ou R\$ 1,0 bilhão em Encargos Setoriais, derivados sobretudo: pela redução de R\$ 970,0 milhões na rubrica de encargos do consumidor – CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. No 1T22 houve a vigência da bandeira de escassez hídrica enquanto no 1T23, houve a vigência da bandeira verde durante todo o trimestre.

Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais no 1T23 permaneceram praticamente em linha em relação ao 1T22, com um pequeno aumento de 0,3% (R\$ 10,0 milhões). Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos do serviço e despesas operacionais da Companhia alcançaram o montante de R\$ 3,4 bilhões no 1T23, o que representa uma redução de 1,2% (R\$ 41,9 milhões) em relação ao mesmo período do ano anterior.

CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Custos e despesas não gerenciáveis					
Energia Elétrica Comprada para Revenda - inclui PROINFA	(1.818.577)	(1.806.496)	0,7%	(1.948.913)	-6,7%
Encargos do Serviços dos Sistemas de Transmissão e Distribuição	(741.336)	(916.144)	-19,1%	(700.476)	5,8%
Total - Não Gerenciáveis	(2.559.913)	(2.722.640)	-6,0%	(2.649.389)	-3,4%
Custos e despesas gerenciáveis					
Pessoal	(150.450)	(137.197)	9,7%	(119.762)	25,6%
Previdência Privada	(1.818)	(1.534)	18,5%	(2.199)	-17,3%
Material e Serviços de Terceiros	(243.746)	(254.892)	-4,4%	(265.650)	-8,2%
Depreciação e Amortização	(225.984)	(178.722)	26,4%	(230.284)	-1,9%
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(120.762)	(69.406)	74,0%	24.457	-593,8%
Custo de Construção	(353.632)	(301.681)	17,2%	(601.861)	-41,2%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(16.347)	(22.109)	-26,1%	(18.090)	-9,6%
Perda de recebíveis de clientes	(46.088)	(49.005)	-6,0%	(99.149)	-53,5%
Receita de multas por imp pontualidade de clientes	34.033	33.871	0,5%	33.185	2,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(66.664)	(38.021)	75,3%	2.178	-3160,8%
Total - Gerenciáveis	(1.191.458)	(1.018.696)	17,0%	(1.277.175)	-6,7%
Total - Custos do Serviço e Despesas Operacionais	(3.751.371)	(3.741.336)	0,3%	(3.926.564)	-4,5%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

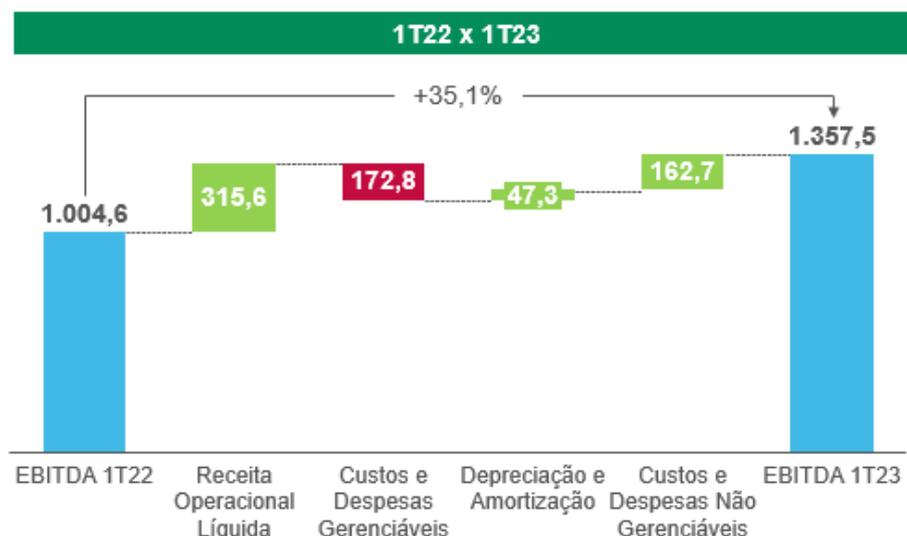
Custos e Despesas Não Gerenciáveis, totalizaram R\$ 2,6 bilhões, montante 6,0% (R\$ 162,7 milhões) inferior ao registrado no 1T22 (R\$ 2,7 bilhões).

O principal efeito foi a redução na rubrica de Encargos do Serviço dos Sistemas de Transmissão e Distribuição na ordem de R\$ 174,8 milhões.

Os Custos e Despesas Gerenciáveis, no 1T23, apresentaram aumento de R\$ 120,8 milhões, excluindo o efeito de custo de construção. As principais variações podem ser explicadas pelo:

- Aumento da rubrica de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 51,4 milhões) explicado por um grande volume de chuvas no trimestre, impactando ações de cortes por inadimplência e ocasionando a rolagem de algumas faturas mais antigas, com expectativa futura de recuperação;
- Aumento de R\$ 47,3 milhões na linha de depreciação e amortização relacionado ao incremento na base de ativos da Companhia;
- Aumento de R\$ 28,6 milhões em outras receitas/despesas operacionais.

EBITDA



O EBITDA da Enel São Paulo no 1T23 atingiu o montante de R\$ 1,4 bilhão, o que representa um aumento de R\$ 352,9 milhões em relação ao 1T22 em decorrência principalmente da maior receita operacional líquida auferida no período associada a um menor nível de custos e despesas não gerenciáveis, em virtude da melhora do cenário hidrológico do país.

Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

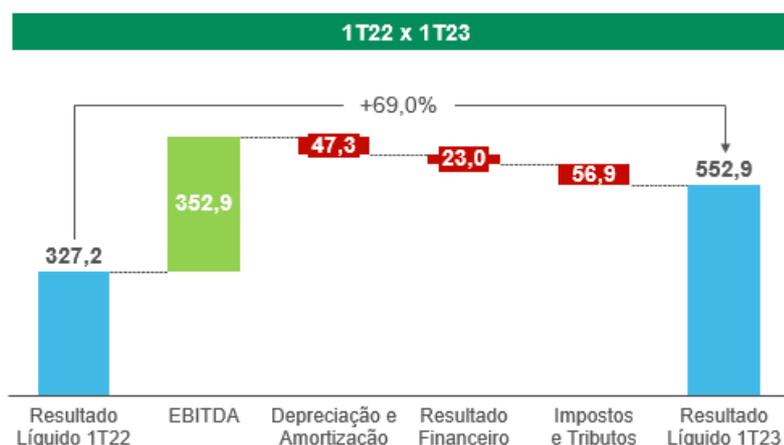
	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Renda de Aplicações Financeiras	90.068	9.982	802,3%	27.519	227,3%
Atualização Monetária sobre Contas de Energia Elétrica em Atraso	11.104	20.555	-46,0%	21.259	-47,8%
Subvenções governamentais	298	511	-41,7%	363	-17,9%
Atualização de Créditos Tributários	23	663	-96,5%	1.032	-97,8%
Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	17.517	16.035	9,2%	15.025	16,6%
Atualização Monetária do Ativo e Passivo Financeiro Setorial	33.884	51.699	-34,5%	46.227	-26,7%
Instrumentos Financeiros de hedge	-	-	-	-	-
Ajuste MTM Dívida	42.307	31.006	36,4%	597	>100,0%
ICMS - deságio na compra de créditos de terceiros	3.807	1.556	>100,0%	2.885	32,0%
Outras Receitas Financeiras (incluindo partes relacionadas)	10.754	5.686	89,1%	9.250	16,3%
(-) PIS e Cofins sobre Receita Financeira	(5.611)	(2.918)	92,3%	(3.269)	71,6%
Total - Receitas Financeiras	204.151	134.775	51,5%	120.888	68,9%
Despesas Financeiras					
Encargo de Dívidas - Empréstimos, Debêntures e Mútuos	(141.721)	(128.991)	9,9%	(137.839)	2,8%
Variação monetária + Ajuste MTM - Dívida	(58.774)	(39.833)	47,6%	-	n.a
Instrumentos Financeiros de hedge	(141.609)	(53.857)	>100,0%	-	-
Juros sobre Obrigações de Arrendamento Financeiro	(6.977)	(3.475)	>100,0%	(18.029)	-61,3%
Subvenções governamentais	(298)	(511)	-41,7%	(362)	-17,7%
Atualização Monetária - Incluindo P&D, Efic. Energ. e Energia Livre	(6.927)	(6.041)	14,7%	(6.489)	6,7%
Juros Capitalizados Transferidos para o Intangível em Curso	2.984	10.256	-70,9%	2.441	22,2%
Cartas Fiança e Seguros Garantia	(3.960)	(10.092)	-60,8%	4.601	<-100,0%
Atualização Monetária de Processos Judiciais e Outros	(16.185)	(28.205)	-42,6%	(45.159)	-64,2%
Atualização Acordo Eletrobras	(14.482)	(19.770)	-26,7%	(13.773)	5,1%
Custo dos Juros (líquidos) do Plano de Pensão	(153.406)	(148.487)	3,3%	(148.487)	3,3%
Comissão de fiança - partes relacionadas	(1.636)	(730)	>100,0%	(2.095)	-21,9%
Outras Despesas Financeiras	(15.544)	(37.496)	-58,5%	(17.407)	-10,7%
Total - Despesas Financeiras	(558.535)	(467.232)	19,5%	(382.598)	46,0%
Variações Cambiais	(70)	1.016	<-100,0%	(2.208)	-96,8%
Variações cambiais - Empréstimos	43.339	282.698	-84,7%	81.914	-47,1%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	(43.353)	(282.697)	-84,7%	(81.913)	-47,1%
Outras Variações Cambiais	(56)	1.015	<-100,0%	(2.209)	-97,5%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(354.454)	(331.441)	6,9%	(263.918)	34,3%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

O Resultado Financeiro da Companhia encerrou o 1T23 com uma despesa de R\$ 354,5 milhões, um aumento de R\$ 23,0 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pelo

aumento líquido de R\$ 108,1 milhões nas rubricas de dívida (Instrumento financeiro de hedge, Ajuste MTM dívida, Encargos de dívida – Empréstimos, Debêntures e Mútuos, Variação monetária + Ajuste MTM de Dívida, Variações cambiais – Empréstimos e Variações cambiais – Instrumentos Financeiros de Hedge) devido, principalmente, ao aumento do CDI no 1T23 comparado ao 1T22, somado à um aumento no volume de empréstimos contratados entre os períodos analisados. Tal efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de receita no montante R\$ 80,1 milhões na rubrica de renda de aplicações financeiras.

Resultado Líquido



O resultado líquido da Enel São Paulo registrou lucro de R\$ 552,9 milhões no 1T23, o que representa um aumento de R\$ 225,7 milhões em relação ao 1T22, explicada principalmente pelo maior EBITDA no período em razão principalmente pelo aumento da receita operacional líquida e do menor nível de custos e despesas não gerenciáveis, em virtude da melhora do cenário hidrológico do país.

Endividamento

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Empréstimos, Financiamentos, Deb. E Derivativos	7.928.739	7.622.255	4,02%	7.789.837	1,78%
(-) Disponibilidades	(1.704.649)	(1.364.640)	24,92%	(1.344.379)	26,80%
Dívida Líquida	6.224.090	6.257.615	-0,54%	6.445.458	-3,43%
EBITDA (2)	4.536.513	3.544.447	27,99%	4.183.656	8,43%
Dívida Bruta/EBITDA	1,75	2,15	-18,73%	1,86	-6,13%
Dívida Líquida/EBITDA	1,37	1,77	-22,29%	1,54	-10,95%
Dívida Bruta/(Dívida Bruta + PL)	0,74	0,74	-0,35%	0,76	-3,52%
Dívida Líquida/(Dívida Líquida + PL)	0,69	0,70	-1,76%	0,73	-5,56%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22; (2) EBITDA = Resultado Operacional + Depreciação e amortização (12 meses).

A Dívida Bruta⁴ da Companhia encerrou o 1T23 em R\$ 7.929 milhões, um aumento de R\$ 306 milhões em relação ao 1T22. Essa variação deve-se principalmente às (i) novas captações no montante de R\$ 1.473 milhões, sendo R\$ 673 milhões referentes à empréstimos na modalidade de 4131 para capital de giro e R\$ 800 milhões referente a emissão da 27ª emissão de debêntures, e às (ii) provisões de encargos e variação monetária no período no montante de R\$ 1.040 milhões. Estes efeitos foram parcialmente compensados por liquidações de dívidas e juros no valor total de R\$ 2.275 milhões. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período o valor de R\$ 68 milhões referentes à ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes e à custos de transação, líquido das apropriações.

Em relação às liquidações realizadas, destacam-se a liquidação parcial da 2ª série da 23ª emissão de debêntures no montante de R\$ 698 milhões realizada em setembro/2022; e a liquidação dos mútuos com a controladora Enel

⁴ Dívida Bruta corresponde ao somatório dos empréstimos, financiamentos, e debêntures de curto e longo prazo e saldo líquido do derivativo.

Brasil no montante de R\$ 657 milhões realizada em maio e junho de 2022. Adicionalmente, a companhia liquidou juros relativos às emissões de debêntures (23^a, 24^a, 25^a, 26^a e 27^a) no montante de R\$ 545 milhões.

A Companhia encerrou o ano de 2022 com o custo médio da dívida em 14,71% a.a.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de março de 2023, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 100 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio dos Despachos Nº 3.037/2018, no valor de até R\$ 2.000 milhões, e Nº 647/2021, no valor de até R\$ 500 milhões, totalizando um montante de R\$ 2.500 milhões.

Índices Financeiros - Covenants

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 12.7 das Demonstrações Contábeis referentes ao 1T23, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Contábeis Anuais, os quais foram atingidos em 31 de março de 2023. Segue abaixo o cálculo do *covenant* financeiro exigido nas emissões de debêntures (23^a, 24^a, 25^a, 26^a e 27^a), na 7^a emissão de notas promissórias, no BNP Paribas, Scotiabank e MUFG.

INDICADORES FINANCEIROS (R\$ mil)

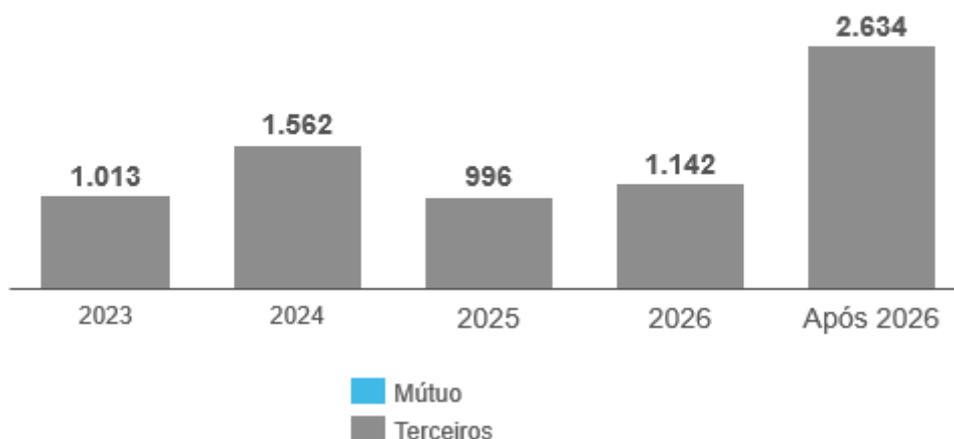
	1T23
Empréstimos, Financiamentos, Deb. e Derivativos	7.928.739
Fundo de Pensão	(953.476)
(-) Disponibilidades	(1.704.649)
Dívida Líquida	5.270.614
EBITDA (1) (12 meses)	4.536.513
(+)PDD	541.198
(+)Contingências	73.348
(+)Despesas com Entidade de Previdência Privada (últimos 12 meses)	7.130
(+) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	18.653
EBITDA (12 meses) - Ajustado 24^a, 25^a, 26^a e 27^a Emissão	5.176.842
(-) Impacto arrendamento operacional (CPC 06 /IFRS 16)	5.421
(-) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	(18.653)
EBITDA (12 meses) - Ajustado 23^a Emissão	5.163.610
(1) EBITDA = Resultado Operacional + Depreciação e amortização (12 meses).	

Covenant Financeiro

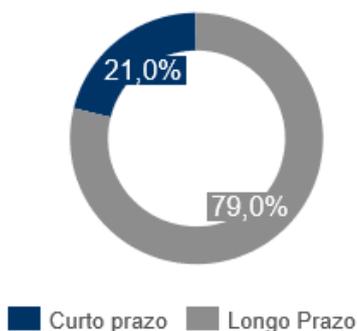
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - 24 ^a , 25 ^a , 26 ^a e 27 ^a Debênture, BNP, SCOTIA, MUFG e 7 ^a NP	1,02
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado - 23 ^a Debênture	1,02

⁵ Fluxo composto por amortização de principal e custos a amortizar.

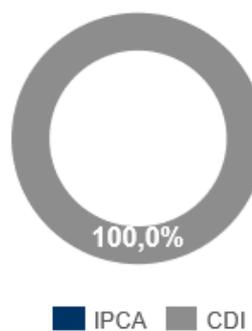
Cronograma de Amortização (R\$ milhões)⁶ Posição Final em mar/23



Abertura da Dívida Bruta - CP e LP⁶ Posição Final em mar/23

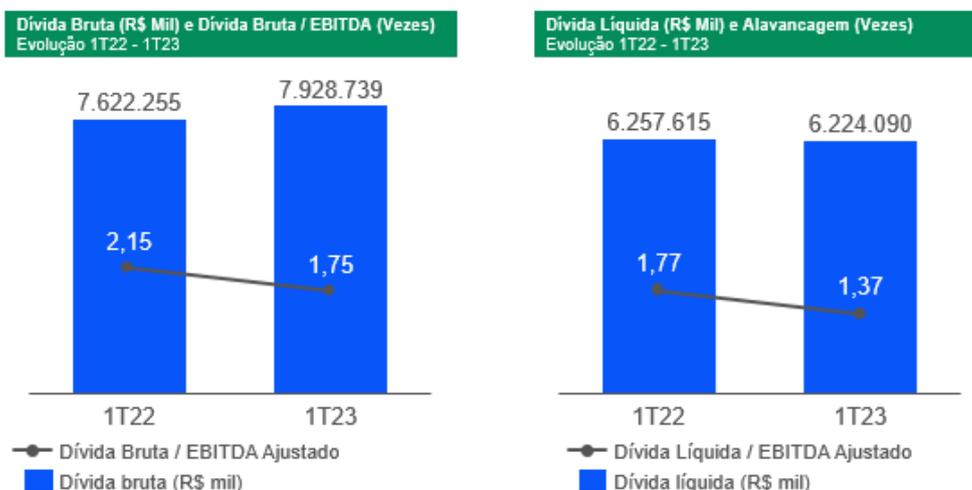


Abertura Dívida Bruta – Indexadores⁷ Posição Final em mar/23



⁶ Não considera previdência.

⁷ Não considera previdência.



Classificação de Riscos (Rating)⁸

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %	4T22	Var. % (1)
Manutenção	267.304	202.373	32,1%	177.916	50,2%
Crescimento	79.436	66.658	19,2%	374.658	-78,8%
Novas Conexões	104.648	72.234	44,9%	119.692	-12,6%
Financiado pela Companhia	451.388	341.265	32,3%	672.266	-32,9%
Financiado pelo Cliente	16.392	15.291	7,2%	(10.070)	-262,8%
Total	467.780	356.555	31,2%	662.195	-29,4%

(1) Variação entre 1T23 e 4T22

No 1T23 a Companhia investiu R\$ 467,8 milhões, montante 31,2% superior ao registrado no 1T22, alocados, em atividades de manutenção, que visam à melhoria da confiabilidade operacional e redução das ocorrências, crescimento, com reformas de rede para adequar a infraestrutura para maior carga e expansão do sistema e novas conexões.

Os investimentos em manutenção visando a melhoria da qualidade do sistema totalizaram R\$ 267,3 milhões no trimestre e refletem na melhoria contínua nos últimos trimestres dos indicadores de qualidade DEC e FEC.

Já os investimentos em novas conexões apresentaram crescimento de 44,9% no trimestre comparando com o mesmo período do ano passado.

ASPECTOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNANÇA (ASG) NA ENEL

A Enel Brasil se consolida como uma empresa que busca o desenvolvimento sustentável, direcionando suas ações e investimentos sociais de acordo com fundamentos e políticas como responsabilidade, confiança, inovação e proatividade.

Em 2015, a companhia assumiu um compromisso público, perante a ONU, de apoio à Agenda 2030, um plano de ação global para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que deve ser cumprido até o ano de 2030. Essa agenda possui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conhecidos como ODS. Além do alinhamento das nossas iniciativas em toda Agenda 2030, o Grupo Enel assumiu formalmente metas em relação a quatro deles: Energia Limpa e Acessível (ODS 7), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9), Cidades e Comunidades

⁸ Quadro considera ratings válidos em 30 de setembro de 2022

Sustentáveis (ODS 11), Combate às Mudanças Climáticas (ODS 13).

A integração dos compromissos públicos assumidos com os ODS, somados à agenda ASG é garantida por processos estruturados em todo o Grupo, que contam, em todas as suas etapas, com o respeito aos direitos humanos para a busca pelo crescimento sustentável. Além disso, a adoção dos indicadores ASG em toda a cadeia de valor não se dá apenas para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar as decisões e orientar as suas ações.

A partir da estratégia ASG, deriva o Plano de Sustentabilidade da companhia, revisto anualmente, traduzido em indicadores sociais, ambientais e de governança, de acordo com padrões internacionais e com base nos temas materiais identificados no engajamento com os stakeholders e os diversos compromissos que assumimos. O atual Plano de Sustentabilidade da Enel, que foi reavaliado a partir do processo anual de materialidade, abrangerá o ciclo 2023-2025 e estabelece objetivos ASG específicos em 4 grandes temas: Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos (incluindo aqui as questões de Saúde e Segurança e Governança) com ações que abrangem todas as empresas do Grupo no Brasil e ações regionalizadas. O Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição São Paulo em 2023 contará com 75 ações desdobradas em metas ambientais, metas sociais e ações para garantir ou aumentar a governança. O avanço anual será reportado a partir do próximo trimestre.

As linhas de negócio do Grupo seguem uma estratégia de relacionamento com todas as partes interessadas, com o objetivo de gerar valor compartilhado. Com foco no atendimento às regiões e comunidades onde a Enel está inserida, especialmente as localizadas em regiões de alta vulnerabilidade social, a companhia mantém o programa Enel Compartilha, que inclui projetos socioambientais voltados aos temas da eficiência energética, educação para o consumo consciente de energia, geração de renda e empregabilidade, cidadania e economia circular.

Especificamente para as metas ambientais, destacam-se o programa de verificações ambientais em contratadas – Assessment Ambiental, que atesta o cumprimento legal e ambiental das empresas parceiras a Enel e o programa ECoS- Extra-checking on site que verifica a performance ambiental dos processos Enel. Importante destacar que estes programas compõem do Sistema de Gestão ambiental certificado, ISO 14001.

Ao aliar o programa Enel Compartilha à sua estratégia de negócio e aos ODS da ONU, a Enel reforça o compromisso do Grupo com a Agenda ASG e com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, resiliente e sustentável.

No primeiro trimestre de 2023, foram beneficiadas 142.379 pessoas pelos projetos da Enel Distribuição São Paulo destacando-se:

Enel Compartilha Oportunidade – ODS 4, 8 e 17

O programa de capacitação do Enel Compartilha Oportunidade, juntamente com a instituição de ensino SENAI e fornecedores da Enel São Paulo que atuam no projeto Smart Meter, certificou 135 alunos em eletricitistas de rede. O trabalho integrado com a estratégia de Grids Futurability possibilitou o acesso de pessoas em vulnerabilidade social a conquistarem uma formação de qualidade e oportunidade de trabalho.

Enel Compartilha Eficiência – ODS 7

Uma parceria entre o Programa Bom Prato (Governo do Estado), o Metrô e a Enel promoveu a iniciativa para incentivar o consumo consciente dos clientes da distribuidora com troca de lâmpadas ineficientes por LED mais econômicas, beneficiando 3.616 pessoas.

Indicadores ASG - Enel São Paulo

	1T23	1T22
Colaboradores próprios (unit)	3.986	4.441
Colaboradores terceirizados (unit)	11.503	13.034
% de mulheres na Empresa	16,9%	16,5%
% de mulheres em cargos de liderança (1)*	26,0%	24,5%
Média de horas de treinamento por empregado (horas)	2,76	8,05
Taxa de Rotatividade (2)*	1,9%	2,3%
Número de membros no conselho (unit)	9	9
Número de membros independentes no conselho (unit)	1	1
% de mulheres no conselho	33,3%	33,3%
Beneficiados pelos projetos sociais	142.379	228.065
Resíduos perigosos enviados para recuperação	100%	100%
Resíduos não perigosos enviados para recuperação	81%	40%
Avaliação de fornecedores ambientais (3)*	3	4
Realização de ECoS Ambiental (4)*	-	-

(1) Líderes: Considera os Heads e Diretores; (2) Considera os desligamentos voluntários e involuntários

(3) Meta 2023: 12 ; (4) Meta 2023: 1

ASPECTOS REGULATÓRIOS

Reajuste Tarifário Anual 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 28 de junho, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2022 a ser aplicado a partir de 4 de julho de 2022.

A ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia positivo de +10,28% composto por reajuste econômico de +13,45% e componente financeiro de -3,17%. Considerando o componente financeiro do último processo tarifário, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +12,04%.

Bandeiras Tarifárias

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

- Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo.
- Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.
- Bandeira Escassez Hídrica possuiu vigência de setembro de 2021 a abril de 2022 e a tarifa foi acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

Os valores acima possuem vigência de julho de 2022 à junho de 2023.

As bandeiras tarifárias que vigoraram em 2022 e no primeiro trimestre de 2023, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:

	2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária													
PLD gatilho - R\$/MWh		Resolução CREG nº 3/2021 Bandeira Escassez Hídrica			55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70

	2023	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária													
PLD gatilho - R\$/MWh		69,04	69,04	69,04									

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 14 de dezembro de 2021, a Resolução Homologatória n.º 2.994 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2022. O PLD máximo foi fixado em R\$ 646,58/MWh e o valor mínimo em R\$ 55,70/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2022.

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

ANEXO 1

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ MIL)

	1T23	1T22	Var. %
Receita Operacional Bruta	7.489.067	8.395.634	-10,8%
Fornecimento de Energia e Disp. do Sistema (TUSD) - Mercado Cativo	4.528.036	5.181.308	-12,6%
CVA	97.514	690.347	-85,9%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres	652.115	538.845	21,0%
Receita de Construção	353.632	301.681	17,2%
Outras Receitas	1.857.770	1.683.453	10,4%
Deduções da Receita Operacional	(2.606.174)	(3.828.371)	-31,9%
Receita Operacional Líquida	4.882.893	4.567.263	6,9%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	(2.559.913)	(2.722.640)	-6,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.818.577)	(1.806.496)	0,7%
Encargos do Serviços dos Sistemas de Transmissão e Distribuição	(741.336)	(916.144)	
Custo/Despesa Operacional	(1.191.458)	(1.018.696)	17,0%
Pessoal	(150.450)	(137.197)	9,7%
Material e Serviços de terceiros	(243.746)	(254.892)	-4,4%
Depreciação e amortização	(225.984)	(178.722)	26,4%
Provisões	(137.109)	(91.515)	49,8%
Custo de construção	(353.632)	(301.681)	17,2%
Outros	(13.873)	(16.668)	-16,8%
Outras receitas/despesas operacionais	(66.664)	(38.021)	75,3%
EBITDA	1.357.506	1.004.649	35,1%
EBIT	1.131.522	825.927	37,0%
Resultado Financeiro	(354.454)	(331.441)	6,9%
Receita Financeira	204.151	134.775	51,5%
Despesa Financeira	(558.535)	(467.232)	19,5%
Variações Cambiais	(70)	1.016	<-100,0%
Resultado antes dos impostos	777.068	494.486	57,1%
IR/CS	(224.217)	(167.318)	34,0%
Lucro/Prejuízo Líquido	552.851	327.168	69,0%